



Ao público Leitor

A **Zero-a-Seis** (ISSN 1980-4512), editada eletronicamente, é uma Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância - NUPEIN/CED/UFSC. Tem como objetivo, a divulgação da produção científica sobre a pequena infância de pesquisadores e pesquisadoras comprometidos/as com a luta por direitos e conquistas sociais básicas para a educação na infância e que, por meio de um diálogo disciplinar e teórico, contribuam para a consolidação de uma ciência da educação que tem como foco os processos educativos que envolvem as crianças pequenas considerando sua concretude social e cultural. É uma publicação de acesso livre, classificada como A4 no Qualis CAPES, pela área da Educação.

A **Zero-a-Seis** publica em seu conteúdo: artigos inéditos; artigos traduzidos relacionados à área; resenhas de livros e entrevistas com pesquisadores/as e professores/as da área da educação infantil e de áreas que buscam contribuir com o diálogo disciplinar a fim de compreender mais amplamente a infância e as relações educativas. A Revista recebe trabalhos em fluxo contínuo para suas edições, bem como, aceita propostas de Dossiê. Os textos podem ser escritos em português, italiano, espanhol ou inglês.

Objetivando manter a ideia que deu origem à **Zero-a-Seis**, ou seja, ser um espaço para os/as alunos/as de graduação e também os/as professores/as de redes municipais divulgarem suas experiências cotidianas em contextos coletivos de educação infantil, mantemos as **Seções: Cotidiano, Relatos e Outras Linguagens**.

Nesse Número 42 do Volume 22 de 2020 temos a satisfação de apresentar o **Dossiê – Professores Homens na Educação Infantil: dilemas, tensões, disputas e confluências**, reunindo um conjunto de 17 Artigos (sendo um deles uma Tradução) e 3 Relatos de Experiência.

O Dossiê foi organizado pelos professores e pesquisadores **Sandro Vinicius Sales dos Santos**, professor na Faculdade Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – FIH/UFVJM – Diamantina,

Minas Gerais, Brasil e **Joaquim Ramos**, professor na Educação de Jovens e adultos na rede municipal de Belo Horizonte e no Ensino Médio na Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, Brasil. Para as avaliações das submissões foram selecionados avaliadores Ad Hoc, aos quais deixamos aqui o nosso reconhecimento pelo trabalho e também nosso profundo agradecimento.

A proposta do dossiê objetivou reunir artigos que analisassem, para além das relações de gênero na Educação Infantil, as interfaces entre masculinidades, educação e cuidado e o modo como contribuem para a produção de novas subjetividades. De acordo com o último Censo Escolar (INEP, 2017), existem aproximadamente 557 mil docentes atuando na Educação Infantil brasileira e, desse universo, somente 3,4% são homens. A atuação de professores homens em creches e pré-escolas é um tema de pesquisa que, nos últimos anos, tem ganhado notoriedade no campo educacional, cuja investigação combina diferentes aportes teórico-metodológicos. Contudo, a onda conservadora que avança sobre a educação de nosso país insiste em distanciar os homens do exercício da docência com crianças pequenas.

Ainda nesse Número 42 do Volume 22 de 2020 apresentamos três Artigos na **Seção Demanda Contínua**. Um primeiro artigo, de autoria de Silvia Maria Gasparini Rodrigues; Nicolas Ferreira da Silva e Adriana Varani trata da **Docência compartilhada na Educação Infantil: Construindo contrapontos no diálogo com a narrativa de uma experiência**. Na continuidade, contamos com a contribuição Internacional de Maria Isabel Mena Garcia com o artigo intitulado **El lápiz color piel y el sufrimiento racial en la socialización de los infantes de la negritud**. Ainda nessa seção, contamos com a colaboração das autoras Patrícia Gnoatto, Janaina Damasco Umbelino com o artigo **Elementos constituintes da atividade do brincar: imaginação e imitação como síntese na ação da criança**.

Fechando esse número, na **Seção Outras Linguagens**, Natalia Francisca Cardia dos Santos; Adriana Pereira da Silva e Ana Lúcia Goulart de Faria, de forma inovadora, tendo o contexto atual de Pandemia da Covid 19 exigido a necessidade de discussões e lutas, em formato remoto, pela manutenção de uma educação infantil pública, gratuita, laica, inclusiva e de qualidade social para todas as crianças, nos presenteiam com transcrições de falas extraídas de vídeos ao vivo (*lives*) transmitidos pelo Youtube no período de abril a julho de 2020: **Resistir para/com a infância continuar a existir: transcrição de 21 lives sobre infâncias e educação infantil na pandemia de Covid 19**. As autoras, partindo da compreensão das crianças e seus diferentes modos de viver suas infâncias em tempos e espaços coletivos de

educação, buscam, nesta publicação da Seção Outras linguagens, reunir transcrições de falas extraídas de vídeos ao vivo (*lives*) nesse cenário e contexto de pandemia. Como critérios de seleção dos vídeos ao vivo (*lives*) definiram reunir os que trataram de temáticas relacionadas à Educação Infantil em tempos de Covid-19, sob a ótica da defesa das crianças e das infâncias, com aporte na Pedagogia da infância e na Sociologia da infância.

Desejamos uma leitura proveitosa!
Equipe Editorial da Zero-a-Seis